



PRPG | Pré-Reitoria de Pós-Graduação
PIBIC/CNPq/UFPG-2009

AValiação DO TEMPO DE INSTALAÇÃO DAS CORONARIOPATIAS EM MULHERES MENOPAUSADAS COM DIABETES TIPO 2, ASSISTIDAS EM DOIS HOSPITAIS CONVENIADOS COM O SUS DA CIDADE DE CAMPINA GRANDE, PARAÍBA.

Livia Costa de Albuquerque Machado¹; Alana Abrantes noqueira de Pontes²

RESUMO

O Diabetes Mellitus é um grupo de desordens metabólicas que tem a hiperglicemia crônica como característica comum, mas os processo patogênicos que levam a essa hiperglicemia variam muito. O mesmo apresenta alta morbi-mortalidade e desencadeia uma drástica redução no nível de vida dos doentes, bem como é responsável por várias doenças cardiovasculares, as quais se agravam mais nas mulheres no período pós-menopausa. Este trabalho tem como objetivo avaliar a prevalência de doenças coronarianas em mulheres menopausadas com Diabetes Mellitus tipo 2. Pelo qual foram avaliadas 28 mulheres com idade média $66,2 \pm 11,2$ anos, com idade de média de menopausa de 46,3 anos e que desenvolveram doença cardiovascular com $61,2 \pm 10,3$ anos, ou seja, em média dez anos após a menopausa.

PALAVRAS CHAVES - Angina; Diabetes Mellitus ; Prevalência

EVALUATION OF THE TIME OF INSTALLATION CORONARY DISEASE IN POSTMENOPAUSAL WOMEN WITH TYPE 2 DIABETES, ASSISTED HOSPITALS IN TWO OF ITS ARRANGEMENT WITH THE CITY OF CAMPINA GRANDE, PARAÍBA.

ABSTRACT - The Diabetes Mellitus is a group of metabolic disorders that have a common characteristic such as chronic hyperglycemia, but the pathogenic process leading to the hyperglycemia vary. It presents high morbidity and mortality and provides a drastic reduction in the level of life, and is responsible for several cardiovascular diseases, which are worse in women in most post-menopausal. This study aimed to evaluate the prevalence of coronary heart disease in postmenopausal women with type 2 diabetes mellitus. By which they were assessed 28 women with mean age 66.2 ± 11.2 years old, with the dyad mean of 46.3 years old and women who developed cardiovascular disease with 61.2 ± 10.3 years old , on average ten years after menopause.

KEYWORDS – Heart Disease; Diabetes Mellitus; Prevalence

-
1. Aluna do curso de Medicina, Unidade Acadêmica de Medicina, CCBS/UFPG, Campina Grande, Paraíba e-amil: pesquisaufcg@gmail.com
 2. Médica, Professora Doutora do curso de Medicina, HUAC/CCBS/UFPG, Campina Grande, Paraíba. E-mail: alana@terra.com.br

Introdução – Durante muitos anos a importância das doenças cardiovasculares nas mulheres foi minimizada. Estudos recentes têm demonstrado que até irregularidades menstruais durante o período de menacme até a menopausa, já causam impacto no aparecimento de doenças cardiovasculares como mostra a Figura 1.

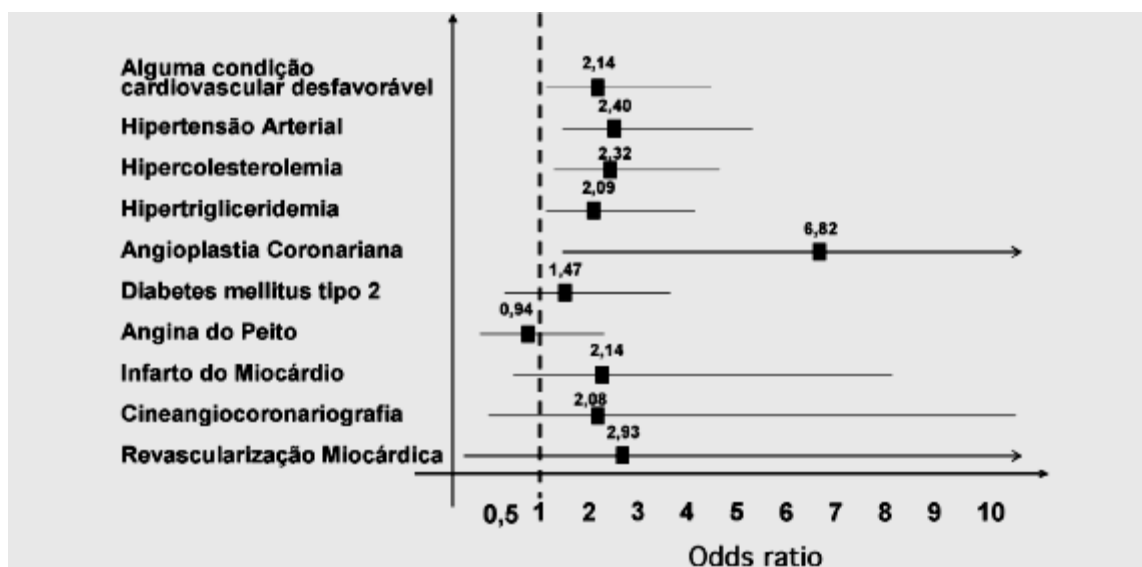


Figura 1. Impacto do antecedente de irregularidade menstrual sobre os modelos de risco para diversas condições mórbidas relacionadas ao sistema cardiovascular (* odds ratio ajustado para idade, índice de massa corporal, história familiar de doenças cardiovasculares, tabagismo e nível de atividade física).

Arq Bras Endocrinol Metab v.50 n.5 São Paulo out. 2006

Porém, é conhecido que a doença arterial coronariana (DAC) nas mulheres aumenta sensivelmente sua incidência a partir da quinta década, chegando a ser a principal causa de morte a partir dos 70 anos. Além da idade, cogita-se que a maior frequência de DAC possa ocorrer devido à perda da capacidade protetora estrogênica. Dentre os mecanismos protetores encontra-se a capacidade de liberação de peptídeos vasodilatadores, modulação do sistema adrenérgico, ação direta sobre o músculo cardíaco, modificação favorável do perfil lipídico e no metabolismo dos carboidratos, além de melhorarem os sintomas relativos ao stress (1)

Estudos experimentais demonstraram que os estrógenos diminuem a captação de LDL pela parede arterial, possuem atividade anti-oxidante e vasodilatadora, por aumento da produção local de prostaciclina e da síntese de óxido nítrico (NO), pelo estímulo da enzima NO-sintase. Os estrógenos possuem propriedades antagonistas de cálcio e, conseqüentemente, vaso-relaxantes (2).

Pesquisas em material de necrópsia demonstraram que o óbito secundário ao infarto do miocárdio ocorre mais frequentemente na fase agudo e no primeiro episódio em mulheres do que em homens (**Figura 2**). Elas apresentam também uma maior frequência de ruptura do ventrículo esquerdo (3).

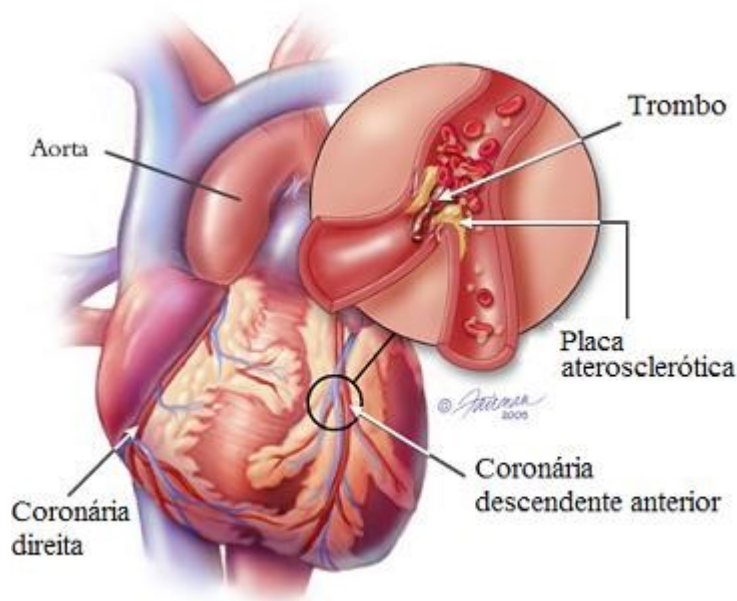
O estudo Lipid Research Clinic Followup Study evidenciou a influência da idade na mortalidade de origem cardiovascular nas mulheres mostrando que este índice era 10 vezes maior entre as pacientes de 70 a 79 anos em relação aquelas com menos de 50 anos (4).

No Brasil, considerando-se registros oficiais para o ano de 2001, a mortalidade cardiovascular correspondeu a 27,4% do total geral de óbitos, sendo essa taxa ainda maior para o sexo feminino isoladamente, onde atingiu 31,0% das mortes (5).

O diabetes é um poderoso preditor de doença coronária, mas nas mulheres assume um significado especial, aumentando em três vezes o risco cardíaco (6). Os relatos de Framingham mostraram que a mortalidade coronária em mulheres diabéticas foi maior que a de homens não-diabéticos (7).

Como a existência de diabetes e síndrome coronariana águia (SCA) num mesmo paciente, dificulta a identificação dos sinais e sintomas das patologia coronarianas nos mesmo, possivelmente decorrente de neuropatia sensitiva e autonômica que são conseqüências do DM (8), na vigência da menopausa devido os desconfortáveis sintomas, esta dificuldade aumenta, muitas vezes pela própria paciente determinar que seja próprio do período em que se encontra.

Figura 2– Aspecto do coração com Doença Arterial



Fonte :www.medicinageriatrica.com.br/.../11/infarto.JPG

Objetivo – Avaliar a prevalência de doenças coronarianas em mulheres menopausadas com Diabetes Mellitus tipo 2.

Material e métodos – O material objeto deste estudo foi constituído por 28 mulheres menopausadas assistidas nos hospitais João XXIII e HUAC, que são conveniados com o Sistema Único de Saúde da cidade de Campina Grande, Paraíba, Essas mulheres manifestaram o interesse em participar da pesquisa assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Trata-se de um estudo descritivo de campo censitário, no qual as mulheres entrevistadas encontravam-se dentro da faixa etária de 47 a 90 anos. O questionário aplicado foi confeccionado pela aluna voluntária, sob a orientação da orientadora do pesquisa, onde além da avaliação prévia do prontuário, outras variáveis foram avaliadas, como peso, altura, atividade física, IMC, história prévia de DAC e Diabetes na família, bem como hábito de fumar e ingerir bebidas alcoólicas.

Após coleta dos dados, os mesmos foram analisados com a ajuda do programa SPSS 13.0, considerando como estatisticamente significativa $p \leq 0,05$.

Resultados e discussão – Foram avaliadas 28 pacientes com idade média $66,2 \pm 11,2$ anos, com altura média 1,51m; IMC médio de $25,4 \pm 3,7 \text{ kg/m}^2$; oito relataram praticar atividade física; onze eram tabagistas; seis relataram etilismo.

Avaliando a idade em que entraram em menopausa foi observado $46,3 \pm 6,5$ anos; a idade média em que observou-se diabetes mellitus foi $54,2 \pm 14,6$ anos e desenvolveram doença cardiovascular com uma idade média de $61,2 \pm 10,3$ anos (Gráfico 1). Esses resultados confirmam os dados da literatura, onde diz que em média dez anos após a menopausa essas mulheres ficam predispostas a apresentarem doença cardiovascular, e de forma mais crítica. Associando-se ao diabetes mellitus este fator aumenta o risco e diminui o tempo para a instalação.

Conclusão – Na atualidade, essa visão simplista da doença cardiovascular na mulher não mais se justifica. A cada ano aumenta mais o número de mulheres diagnosticadas e hospitalizadas por doença cardiovascular, principalmente quando são diabéticas e já estão com mais de 50 anos, ou seja, no período pós-menopausa. Período este que geralmente, são dez após, e o prognóstico se torna bastante desfavorável. Portanto, orientação dietética, hábitos saudáveis para prática de atividade física, exames de rotinas, observando-se os limites previstos (**Tabela 1**) de proteção, são medidas que podemos implementar para amenizar os sofrimentos e os altos custos desses pacientes, bem como a sua retaliação do convívio social e familiar.

Gráfico 1 – Avaliação do aparecimento de DCV em mulheres menopausadas.

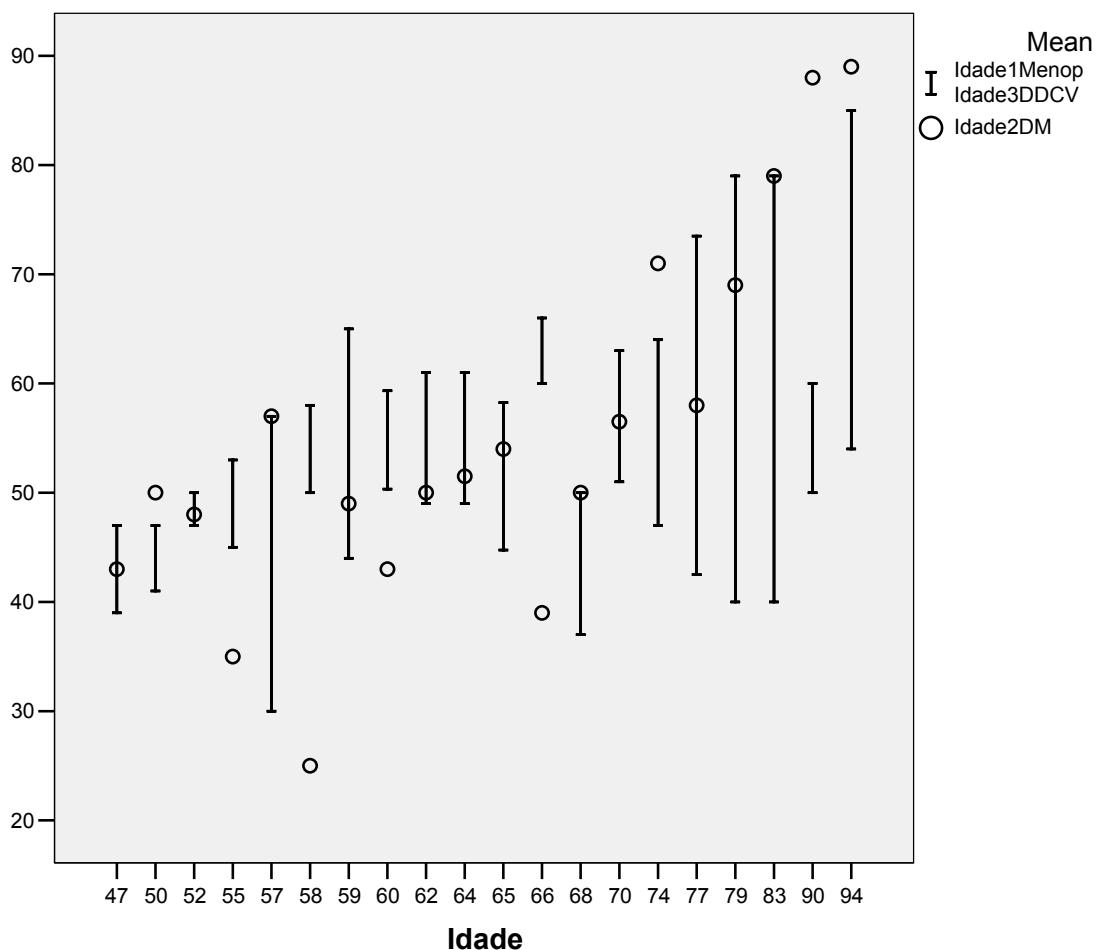


Tabela 1 – Metas e medidas para os níveis de colesterol encontrados nos exames

Grau de Risco	Meta de LDL	Iniciar Mudança de Estilo de Vida a Partir de:	Considerar Medicação a Partir de:
Diabetes MAIS Doença Cardiovascular* Risco >>20%/10a	<70	70	70-100
Diabetes OU Doença Cardiovascular Risco >20%/10a	<100	100	100-130
Dois ou Mais Fatores de Risco Risco ≤20%/10a	<130	130	Risco 10-20%: 130 Risco <10%: 160
Zero ou Um Fator de Risco Risco ≤10%/10a	<160	160	190

Fonte: www.portalandocrino.com.br

Referências Bibliográficas

1. Kalin M.F. ; Zumoff B. "Sex Hormones and Coronary Disease: a Review of the Clinical Studies" **Steroids**, v 55 ;p 330-352 ; 1990
2. .Mansur AP, Ramires JAF. Doença arterial coronária nas mulheres. *In* Sousa AGM, Mansur AJ. **SOCESP. Cardiologia**.. Ed. Atheneu. São Paulo v 2. p448-51, **1996**
3. Aldrighi J.M. ; Martinez T.L.R. ; Silva F.C.P. "Doença Cardiovascular e Terapia de Reposição Hormonal" **Arquivos. Brasileiros. de Cardiologia**. Vol 65 , n 3 , p 249 – 255 ; **1995**.
4. Barret-Connor E. ; Bush T.L. "Estrogen and Coronary Heart Disease in Women" **JAMA** ; v 265 ; p 1861 – 7 ; **1991**.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). Brasília, DF, 2001. Disponível on-line: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/sim/obtmmap.htm>>.
6. Brezinka V, Padmos I. Coronary heart disease risk factors in women. **European Heart Journal**; v 15, p 1.571-84. **1994**.
7. Kannel WB, McGee DL. Diabetes and cardiovascular disease. The Framingham Study. **JAMA**, v 241, p 2.035-8, **1979**.
8. Marchant B, Umachandran V, Stevenson R, Kopelman PG, Timmis AD. Silent myocardial ischemia: role of subclinical neuropathy in patients with and without diabetes. **Journal American College Cardiology**, v 22, p1433-7. **1993**